

À À Fundação Getúlio Vargas - FGV  
À Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais  
À Ministério Público do Estado de Minas Gerais

A Comissão de Atingidos de Novilha Brava e Campo Alegre vem por meio desta carta, pedir esclarecimentos à Fundação Getúlio Vargas (FGV). Ficamos sabendo que a FGV esteve presente à nossa comunidade para realizar visitas técnicas, supostamente para tratar de assuntos referentes à poligonal da comunidade. E gostaríamos de saber qual o objetivo dessa visita técnica, quais trabalhos estão sendo realizados e em que fase estão esses trabalhos. Queremos saber se essa visita técnica visa a ampliação/revisão da poligonal da comunidade, se estão sendo realizados trabalhos de georreferenciamento e se a FGV definiu algo sobre as mudanças dos limites da poligonal.

Ressaltamos que os atuais limites da poligonal de Novilha Brava são muito pequenos, e não incluem toda a área da comunidade. E solicitamos, assim, em nome da Comissão de Novilha Brava e Campo Alegre, que a comissão seja consultada sobre qualquer alteração nos limites da poligonal das comunidades, e que os novos limites sejam definidos em comum acordo com a comunidade, refletindo a nossa realidade.

Encaminhamos esta carta, e pedimos, respeitosamente, a atenção das Instituições de Justiça às nossas reivindicações, e que nossas preocupações sobre a participação popular em algo que diz respeito às nossas vidas sejam consideradas.

Pompéu, 27 de junho de 2024.